

170- SELETIVIDADE E EFICIÊNCIA DO METAMITRONA SOBRE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BETERRABA E HORTÍCOLA. M.B. Matallo, S. Salvo e H.G. Blanco. Instituto Biológico, Campinas, SP.

Com o objetivo de verificar a ação do herbicida metamiltrona¹ na cultura da beterraba em aplicações de pré-emergência da cultura e das plantas daninhas, foi instalado em 14/04/89 um ensaio no município de Campinas, SP, em solo argiloso, com o produto comercial aplicado nas doses de 4,0, 5,0, 6,0, 7,0 e 8,0 kg/ha. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com os tratamentos repetidos quatro vezes em unidades experimentais de 2,0 x 1,0 m, sendo incluídos dois tratamentos testemunha, um mantido livre da infestação das ervas, e o outro sem nenhum controle do mato durante o ciclo da cultura. A ação sobre ervas foi avaliada através da eficiência de controle de acordo com a escala ALAM (1964), e a seletividade foi verificada tanto através da escala EWRC (1964) para avaliação da fitotoxicidade, como pela análise estatística das produções obtidas. Os resultados demonstraram que o herbicida metamiltrona apresentou excelente controle sobre as espécies *Galinsoga parviflora*, *Eleusine indica* e *Amaranthus* spp. nas doses entre 5,0 e 8,0 kg/ha p.c. todas com controle superior a 91%. Já na menor dose (4,0 kg/ha) o produto mostrou um controle diferenciado sobre as espécies citadas, mostrando-se muito bom (acima de 81%), regular (acima de 41%) e bom (acima de 71%), respectivamente, não ocorrendo sintomas de injúrias ocasionadas por fitotoxicidade nem diferenças significativas entre as produções obtidas nas parcelas com e sem mato. A diferença estatística verificada entre a produção obtida no tratamento com mato e os demais evidencia a interferência deste no desenvolvimento da cultura justificando, assim, ações de controle.